



***COMPANHIA DE SANEAMENTO
DE ALAGOAS - CASAL***

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015***





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores da
Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL
Maceió - AL

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL** (“**Companhia**”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

1. Ficamos impossibilitados de aplicar os devidos procedimentos de auditoria de forma a opinarmos sobre a adequação do saldo do ativo imobilizado em virtude de não terem sido concluídos os ajustes entre os saldos contábeis e os valores constantes no sistema de controle patrimonial dos bens imobilizados, bem como o inventário físico destes bens, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11.
2. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3(b), a Companhia não calculou as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, que seriam contabilizadas por estimativa. Não nos foi possível calcular por procedimentos alternativos o valor das referidas receitas. Além disso, o saldo das “Contas a receber de clientes” não estava conciliado com a respectiva posição do sistema comercial. Não pudemos nos satisfazer quanto à adequação deste saldo por meio de outros procedimentos de auditoria.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macac@bkr-lopesmachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





3. A Companhia não realizou estudos visando verificar a necessidade de registro de eventual ajuste em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (Contratos de Concessão), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Consequentemente, não foi possível avaliarmos os efeitos desse assunto sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.
4. A Companhia elaborou as demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a entidades operando em regime normal. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL apura um prejuízo acumulado até essa data de R\$ 901.701.848. Além disso, em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou uma insuficiência de capital de giro de R\$256.252.722. Estes fatores levantam dúvidas quanto à sua continuidade operacional e indica a necessidade de obtenção de rentabilidade futura e/ou a necessidade de ingresso de recursos sob a forma de capital e/ou financiamento de longo prazo.
5. A Companhia apresenta uma provisão para férias e encargos no montante de R\$ 10.092.524. Entretanto, até data de encerramento dos nossos trabalhos não obtivemos evidências de auditoria apropriada e suficiente sobre o saldo mantido pela Companhia em 31 de dezembro de 2016. Consequentemente, não nos foi possível determinar a adequação do referido saldo.

Ênfases

Contratos de concessão

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 31, a Companhia possui contratos de concessão vigentes para apenas 42 municípios entre os 77 atendidos por ela em todo o Estado de Alagoas. Não foi possível determinar os efeitos decorrentes da referida questão nas demonstrações contábeis.

Parcelamento da Lei nº 11.941/2009

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15 (b) a Companhia entrou com uma Ação Cautelar perante à União, no intuito de obter provimento jurisdicional que lhe assegurasse, mediante ao recolhimento por meio de DARF, a manutenção do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, alegando que na apuração dos débitos, seriam indevidos os valores lançados a título de "honorários previdenciários", vez que não existiria base legal para sua aplicação. A Companhia obteve êxito na Ação Cautelar no exercício de 2016. Porém, até 31 de dezembro de 2016 a RFB ainda não havia reconhecido a atualização do débito previdenciário em questão. Não foi possível determinar os efeitos decorrentes da referida questão nas demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | cvarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macac@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | cvarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macac@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 30 de março de 2017.



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

CRC-RJ-2026-O

Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3

Ivaldo Bento da Silva Neto
Contador CRC PE-023009/O-7

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macac@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3(a) e 4	5.660.490	3.029.704	Fornecedores e empreiteiros	3(h) e 12	232.193.946	222.805.815
Contas a receber de clientes	3(b) e 5	74.749.530	71.326.906	Empréstimos e financiamentos	3(i) e 13	3.606.543	4.036.758
Estoques	3(c) e 6	2.705.089	1.011.220	Salários e encargos sociais a pagar		3.765.708	3.532.512
Tributos a recuperar	7	561.459	770.407	Tributos a recolher	14	26.644.783	25.914.920
Outros créditos	8	644.777	785.977	Parcelamentos de tributos	15	19.813.632	16.467.466
		<u>84.321.345</u>	<u>76.924.214</u>	Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL	16	16.233.768	7.123.218
Não Circulante				Parcelamentos com a CEAL	17	22.220.435	26.321.043
Realizável a longo prazo				Consignações a recolher	18	1.494.769	1.390.299
Depósitos judiciais	9	14.496.658	13.919.474	Provisões para férias e encargos sociais	19	10.092.524	8.604.878
Contas a receber de clientes	3(b) e 5	(9.507.187)	(6.619.725)	Outros débitos	20	<u>4.507.959</u>	<u>58.727.724</u>
Pagamentos reembolsáveis	10	<u>7.431.902</u>	<u>6.503.791</u>			<u>340.574.067</u>	<u>374.924.633</u>
		<u>12.421.373</u>	<u>13.803.540</u>	Não Circulante			
Investimentos	3(d)	69.246	69.246	Exigível a longo prazo			
Imobilizado	3(e) e 11	246.289.573	220.904.647	Empréstimos e financiamentos	3(i) e 13	23.108.661	29.033.661
Intangível	3(f)	<u>58.898</u>	<u>50.440</u>	Parcelamentos de tributos	15	94.528.656	105.642.321
		<u>258.839.090</u>	<u>234.827.873</u>	Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL	16	127.101.297	127.101.297
				Parcelamentos com a CEAL	17	227.978.487	123.104.973
				Provisão para contingências	3(j) e 21	69.763.605	99.370.223
				Convênio SEINFRA	22	<u>14.425.844</u>	<u>14.425.844</u>
						<u>556.906.550</u>	<u>498.678.319</u>
				Passivo a descoberto			
				Capital social	23	347.381.666	347.381.666
				Prejuízos acumulados		<u>(901.701.848)</u>	<u>(909.232.531)</u>
						<u>(554.320.182)</u>	<u>(561.850.865)</u>
Total do Ativo		<u>343.160.435</u>	<u>311.752.087</u>	Total do Passivo e do Passivo a descoberto		<u>343.160.435</u>	<u>311.752.087</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	2016	2015
Receita líquida de serviços	3(m) e 24	366.649.421	306.833.812
Custo dos serviços	25	(178.169.367)	(170.492.336)
Lucro bruto		<u>188.480.054</u>	<u>136.341.476</u>
Receitas (despesas) operacionais			
. Comerciais	25	(86.476.386)	(72.274.361)
. Administrativas	25	(44.234.453)	(36.704.853)
. Tributárias	26	(1.784.545)	(1.506.946)
. Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	27	30.695.923	2.171.967
. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	<u>2.338.963</u>	<u>10.644.284</u>
		(99.460.498)	(97.669.909)
Resultado antes do resultado financeiro		<u>89.019.556</u>	<u>38.671.567</u>
. Resultado financeiro	3(m) e 29	(81.488.873)	(62.224.736)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		<u>7.530.683</u>	<u>(23.553.169)</u>
Número de ações ao final do exercício	23	<u>136.495.743.163</u>	<u>136.495.743.163</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício por ação		<u>0,0000552</u>	<u>(0,00017256)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	7.530.683	(23.553.169)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>7.530.683</u></u>	<u><u>(23.553.169)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Capital Social		Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	357.381.666	(10.000.000)	(885.679.362)	(538.297.696)
Prejuízo do exercício	-	-	(23.553.169)	(23.553.169)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	357.381.666	(10.000.000)	(909.232.531)	(561.850.865)
Lucro líquido do exercício	-	-	7.530.683	7.530.683
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>357.381.666</u>	<u>(10.000.000)</u>	<u>(901.701.848)</u>	<u>(554.320.182)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	7.530.683	(23.553.169)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	7.640.106	7.526.007
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício - Ajustado	15.170.789	(16.027.162)
Atividades operacionais		
Variação do contas a receber de clientes	(535.162)	(7.146.775)
Variação dos estoques	(1.693.869)	441.276
Variação dos tributos a recuperar	208.948	41.947
Variação dos outros créditos	141.200	(113.040)
Variação dos depósitos judiciais	(577.184)	(1.618.726)
Variação dos pagamentos reembolsáveis	(928.111)	(1.368.204)
Variação dos empreiteiros e fornecedores	9.388.131	18.016.555
Variação dos salários e encargos sociais a pagar	233.196	558.013
Variação dos tributos a recolher	729.863	(4.782.690)
Variação dos parcelamentos de tributos	(7.767.499)	8.111.219
Variação da Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL	9.110.550	14.609.586
Variação dos parcelamentos com a CEAL	100.772.906	(9.535.999)
Variação das consignações a recolher	104.470	165.381
Variação das provisões férias e encargos sociais	1.487.646	1.432.011
Variação de outros débitos	(54.219.765)	31.382.551
Variação das contingências	(29.606.618)	(9.175.884)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	42.019.491	24.990.059
Atividades de investimentos		
Imobilizado	(33.025.032)	(28.398.368)
Intangível	(8.458)	(16.600)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(33.033.490)	(28.414.968)
Atividades de empréstimos e financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(6.355.215)	4.791.356
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de empréstimos e financiamentos	(6.355.215)	4.791.356
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.630.786	1.366.447
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	3.029.704	1.663.257
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	5.660.490	3.029.704
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.630.786	1.366.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





.1.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A **Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL** é uma sociedade por ações de capital fechado, em regime de economia mista estadual, constituída nos termos das Leis Estaduais nº 2.491, de 1º de dezembro 1962, e nº 2.557, de 21 de junho de 1963. A Companhia tem por objetivo o abastecimento d'água, a remoção e tratamento de esgotos sanitários e o planejamento e controle de poluição hídrica em todo o Estado de Alagoas.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 30 de março de 2017.

(b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

(c) Moeda funcional e moeda para apresentação

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.





.2.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Representam os saldos existentes em bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente até a data do balanço.

(b) Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é reconhecido pelo valor justo e deduzido da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Estão apresentados pelos valores efetivamente faturados, decorrentes do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Não foram registradas as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, que seriam contabilizadas por estimativas.

A Provisão para perda sobre os créditos de liquidação duvidosa é calculada sobre clientes residenciais, comerciais e industriais, e foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas nas realizações das referidas contas a receber.

A Companhia adota o seguinte critério para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

I - em relação aos quais tenha havido a declaração de insolvência do devedor, em sentença emanada do Poder Judiciário;

II - sem garantia, de valor:

a) até R\$ 15.000, por operação, vencidos há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;

b) acima de R\$ 15.000 até R\$ 100.000, por operação, vencidos há mais de um ano, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento, mantida a cobrança administrativa; e

c) superior a R\$ 100.000, vencidos há mais de um ano, desde que iniciados e mantidos os procedimentos judiciais para o seu recebimento;





.3.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

III - com garantia, vencidos há mais de dois anos, de valor:

a) até R\$ 50.000, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento ou o arresto das garantias; e

b) superior a R\$ 50.000, desde que iniciados e mantidos os procedimentos judiciais para o seu recebimento ou o arresto das garantias; e

IV - contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica em concordata ou recuperação judicial, relativamente à parcela que exceder o valor que esta tenha se comprometido a pagar, observado o disposto no § 5o.” (NR).

V - os parcelamentos e financiamentos destes mesmos tipos de clientes obedecem aos mesmos critérios adotados no item anterior.

(c) Estoques

Está representado principalmente por materiais de manutenção e conserto. É avaliado ao custo médio de aquisição, sendo classificado no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.

(d) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

(e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.





.4.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

(f) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

(g) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

A administração definiu como Unidade Geradora de Caixa as atividades da Companhia como um todo por existirem subsídios cruzados entre os serviços de água e esgoto e dentre os municípios que atua.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

(h) Fornecedores e empreiteiros

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(j) Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

(k) Demais passivos - Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados.

(l) Imposto de Renda e Contribuição Social

Por opção legal, a Companhia, adotou o regime de Lucro Real para a apuração do imposto de renda e contribuição social anual com balancete de suspensão. Com base neste regime, o lucro tributável corresponde ao lucro contábil ajustado por despesas não dedutíveis e receitas não tributáveis determinadas conforme legislação fiscal vigente.

A provisão para o Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20.000 por mês. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável, quando aplicável.

A Companhia, após apuração realizada, não apresentou lucro tributável nos exercícios de 2016 e 2015, não havendo, portanto, constituição de provisão de imposto de renda e contribuição social.



.6.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(m) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(i) Receita por prestação de serviços

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) os serviços são entregues (ii) o valor pode ser mensurado com segurança, (iii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e (iv) é provável que os valores serão recebidos. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas à sua prestação estejam atendidas. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas ou custos, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados, e estão refletidas no resultado do período em que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(ii) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

(n) Transações com partes relacionadas

A Companhia não efetua transações com partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis do que aqueles que seriam praticados com terceiros.





.7.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(o) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, depreciação, provisão para riscos de créditos, provisões para contingências e provisões para impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente.

(p) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo não estão sendo apresentados pelo seu valor presente, pois os efeitos relativos aos ajustes conforme calculados pela Administração da Companhia foram considerados irrelevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos bancários	725.378	874.058
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósito Bancário - CDB	<u>4.935.112</u>	<u>2.155.646</u>
	<u>5.660.490</u>	<u>3.029.704</u>





.8.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5. Contas a receber de clientes

	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Faturamento de serviços de água e esgotamento sanitário	312.731.111	-	271.983.421	-
Parcelamentos de contas de usuários	11.671.615	2.935.383	8.352.367	2.454.834
Financiamentos de serviços	51.030.218	(12.442.570)	44.517.791	(9.074.559)
Agentes arrecadadores (i)	9.589.600	-	10.046.322	-
Guias de pagamentos	<u>750.759</u>		<u>598.915</u>	
	<u>385.773.303</u>	<u>(9.507.187)</u>	<u>335.498.816</u>	<u>(6.619.725)</u>
(-) Financiamentos de serviços a faturar	3.954.940	-	1.080.336	-
(-) Parcelamentos pactuados a faturar	(50.420.891)	-	(34.827.700)	-
(-) Contas recebidas a maior ou em duplicidade	(13.957.471)	-	(13.957.471)	-
(-) Arrecadação a discriminar (ii)	(37.396.118)	-	(27.170.950)	-
(-) Prov. para créditos de liquidação duvidosa	<u>(213.204.233)</u>		<u>(189.296.125)</u>	
	<u>(311.023.773)</u>		<u>(264.171.910)</u>	
	<u>74.749.530</u>	<u>(9.507.187)</u>	<u>71.326.906</u>	<u>(6.619.725)</u>

(i) Referem-se aos numerários recebidos dos clientes pelas instituições financeiras e comerciais e ainda não repassados à Companhia em decorrência do *float* firmado nos contratos com estas instituições.

(ii) Contempla os valores dos recebimentos de clientes ainda não classificados no sistema comercial da Companhia.

O saldo deste grupo de conta encontra-se em fase de revisão.

A movimentação da provisão para os créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	2016	2015
No início do exercício	(189.296.125)	(173.404.867)
Constituição	(34.180.123)	(27.321.658)
Reversão	<u>10.272.015</u>	<u>11.430.400</u>
No final do exercício	<u>(213.204.233)</u>	<u>(189.296.125)</u>





.9.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6. Estoques

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Materiais de almoxarifado	2.645.108	1.010.620
Outros	<u>59.981</u>	<u>600</u>
	<u><u>2.705.089</u></u>	<u><u>1.011.220</u></u>

7. Tributos a recuperar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IRPJ a recuperar	448.636	200.919
CSLL a recuperar	79.886	55.439
PASEP/COFINS a recuperar	31.744	493.376
Outros	<u>1.193</u>	<u>20.673</u>
	<u><u>561.459</u></u>	<u><u>770.407</u></u>

8. Outros créditos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos a empreiteiros, fornecedores e prestadores de serviços	343.075	475.647
Tarifas bancárias a compensar	16.612	16.612
Outros	<u>285.090</u>	<u>293.718</u>
	<u><u>644.777</u></u>	<u><u>785.977</u></u>



.10.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9. Depósitos judiciais

	2016	2015
Depósitos judiciais para colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores	12.622.942	11.878.871
Valores bloqueados por medida judicial	1.333.842	1.337.192
Depósitos dados em garantia	539.874	703.411
	<u>14.496.658</u>	<u>13.919.474</u>

Referem-se a depósitos e bloqueios determinados pelo judiciário relativos a processos cíveis e trabalhistas movidos contra a CASAL.

10. Pagamentos reembolsáveis

Refere-se, basicamente, a valores a receber decorrentes dos gastos com colaboradores da CASAL cedidos a outros órgãos do Governo do Estado de Alagoas e sobre os quais a administração não espera perdas relevantes.

11. Imobilizado

(a) Composição

Grupo	2016			2015	
	Custo	Depreciação / Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de depreciação/ Amortização (a.a.)
<u>Imobilizado em operação</u>					
Sistema de abastecimento d'água	296.153.674	(185.909.034)	110.244.640	114.713.922	2% a 10%
Sistemas de esgotos sanitários	53.948.452	(30.828.895)	23.119.557	24.192.290	2% a 10%
Bens de uso geral	6.245.595	(4.745.425)	1.500.170	1.498.114	10% a 25%
	<u>356.347.721</u>	<u>(221.483.354)</u>	<u>134.864.367</u>	<u>140.404.326</u>	
<u>Imobilizado em andamento</u>					
Sistema de abastecimento d'água	110.646.118	-	110.646.118	79.721.233	-
Sistemas de esgotos sanitários	710.376	-	710.376	710.376	-
Adiantamentos a empreiteiros	39.046	-	39.046	39.046	-
Projetos e obras	29.666	-	29.666	29.666	-
	<u>111.425.206</u>	<u>-</u>	<u>111.425.206</u>	<u>80.500.321</u>	
	<u>467.772.927</u>	<u>(221.483.354)</u>	<u>246.289.573</u>	<u>220.904.647</u>	



.11.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Movimentação do ativo imobilizado

	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixa	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixa	Saldos em 31/12/2016
<u>Imobilizado em Operação</u>							
Sistema de abastecimento d'água	293.667.546	1.335.853	286.548	294.716.851	1.569.928	133.105	296.153.674
Sistemas de esgotos sanitários	53.934.542	7.760	-	53.942.302	6.150	-	53.948.452
Bens de uso geral	4.945.629	737.829	95.037	5.588.421	783.162	125.988	6.245.595
	<u>347.751.430</u>	<u>2.081.442</u>	<u>381.585</u>	<u>354.247.574</u>	<u>2.359.240</u>	<u>259.093</u>	<u>356.347.721</u>
<u>Imobilizado em Andamento</u>							
Sistema de abastecimento d'água	53.762.664	25.958.569	-	79.721.233	30.924.885	-	110.646.118
Sistema de esgotamento sanitário	-	710.376	-	710.376	-	-	710.376
Adiantamentos a empreiteiros	39.046	-	-	39.046	-	-	39.046
Projetos e obras	-	29.666	-	29.666	-	-	29.666
	<u>29.243.387</u>	<u>26.698.611</u>	<u>-</u>	<u>80.500.321</u>	<u>30.924.885</u>	<u>-</u>	<u>111.425.206</u>
<u>Depreciação acumulada</u>							
<u>Imobilizado em Operação</u>							
Sistema de abastecimento d'água	(174.123.091)	(5.879.838)	-	(180.002.929)	(5.906.105)	-	(185.909.034)
Sistemas de esgotos sanitários	(28.671.219)	(1.078.793)	-	(29.750.012)	(1.078.883)	-	(30.828.895)
Bens de uso geral	(3.522.831)	(567.476)	-	(4.090.307)	(655.118)	-	(4.745.425)
	<u>(198.887.681)</u>	<u>(7.526.107)</u>	<u>-</u>	<u>(213.843.248)</u>	<u>(7.640.106)</u>	<u>-</u>	<u>(221.483.354)</u>
Saldo Líquido	<u>178.107.136</u>	<u>21.253.946</u>	<u>381.585</u>	<u>220.904.647</u>	<u>25.644.019</u>	<u>259.093</u>	<u>246.289.573</u>



.12.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) Outras informações

(i) Levantamento e Tombamento dos bens móveis e imóveis de propriedade da CASAL

Durante o exercício de 2010 foi firmado um contrato entre a CASAL e uma empresa especializada com o objetivo de realizar serviços de avaliações e regularização dominial de imóveis, a fim de proceder ao levantamento patrimonial dos bens reversíveis/operacionais e avaliações dos terrenos, edificações, poços, estações de tratamento, sistema de esgotamento sanitário, reservatórios, *booters*, redes de distribuições de água, estações elevatórias, veículos e máquinas e equipamentos em parte dos municípios onde a CASAL mantém operações (24 municípios do Estado de Alagoas). Neste contrato, foram selecionadas 10 cidades do sistema coletivo da zona do agreste e 14 cidades como prioritárias à CASAL, conforme a seguir: Arapiraca, Campo Grande, Coité de Nóia, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Lagoa da Canoa, Olho D'água Grande, São Brás, Colônia de Leopoldina, Palmeira dos Índios, Rio Largo, Delmiro Golveia, Santana do Ipanema, Barra de São Miguel, Coruripe, Anadia, Maribondo, Capela, Piranhas, Messias, São Luiz do Quitunde e Campestre.

Os trabalhos de levantamento de sua infraestrutura foram suspensos no exercício de 2015. A administração da Companhia está apreciando a viabilidade financeira deste projeto, objetivando a conclusão geral de avaliação do patrimônio, ocasião em que se efetuarão os ajustes contábeis para regularização dos saldos representativos do ativo imobilizado da CASAL.

(ii) Levantamento dos imóveis de propriedade da CASAL

O Governo do Estado de Alagoas realizou o levantamento dos imóveis do Estado, entre eles, 323 bens de propriedade da Companhia.

12. Fornecedores e empreiteiros

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empreiteiros (i)	203.271.141	186.773.531
Fornecedores	<u>28.922.805</u>	<u>36.032.284</u>
	<u><u>232.193.946</u></u>	<u><u>222.805.815</u></u>

(i) Refere-se a valores a pagar a empreiteiros e que estão sendo discutido judicialmente. São atualizados e corrigidos mensalmente por índices de mercado.





.13.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

13. Empréstimos e financiamentos

	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco BIC S.A.				
Contrato de mútuo	-	-	475.984	-
Caixa Econômica Federal				
Contrato de mútuo (i)	1.125.001	1.593.750	1.125.001	2.718.750
Banco do Brasil S.A.				
DMPL - Confissão e consolidação de dívida (ii)	2.481.542	21.514.911	2.435.773	26.314.911
	<u>3.606.543</u>	<u>23.108.661</u>	<u>4.036.758</u>	<u>29.033.661</u>

(i) Refere-se a Cédula de Crédito Bancário na modalidade CDI - Pós, contraído para fins de capital de giro. O valor total liberado foi de R\$4.500.000, em 22 de maio de 2015. Os encargos financeiros (juros) são calculados à taxa de 242,02% a.m. do CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). A liquidação da dívida se dará em 48 prestações mensais e consecutivas, com vencimento da primeira parcela em 22 de junho de 2015 e a última em 22 de junho de 2019. Está garantido pelos recebíveis decorrentes da prestação de serviços.

(ii) Refere-se a empréstimos contraídos inicialmente em moeda estrangeira. Posteriormente, foram consolidados num único documento de confissão de dívidas junto ao Banco do Brasil e possuem as seguintes características:

Bônus	Taxa de juros (ao ano)	Período de amortização
Discount Bond	Libor Semestral + 0,8125%	Em uma parcela, em 11/04/2024
Par Bond	4% no primeiro ano; 4,24% no segundo ano; 5% no terceiro ano; 5,25% no quarto ano; 5,5% no quinto ano; 5,75% no sexto ano; e 6% do sétimo ao trigésimo ano.	Em única parcela, em 11/04/2024





.14.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14. Tributos a recolher

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IRRF a recolher	905.082	784.571
FGTS a recolher	648.912	596.013
PIS a recolher	372.141	610.748
COFINS a recolher	3.613.394	2.469.364
INSS a recolher	2.697.185	2.843.090
SESI a pagar (i)	9.759.889	9.419.814
SENAI a pagar (ii)	7.927.556	8.616.765
IPASEAL a pagar	27.597	27.597
ISS a recolher	385.454	295.245
Outros	<u>307.573</u>	<u>251.713</u>
	<u>26.644.783</u>	<u>25.914.920</u>

(i) Refere-se a valores em aberto junto ao SESI referente às competências de janeiro de 1995 a dezembro de 2002, bem como valores relativos ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo quitados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso.

(ii) Refere-se a valores em aberto junto ao SENAI referente às competências de março de 1993 a julho de 2008, bem como valores relativos ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo quitados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso.

A Administração da Companhia está envidando esforços no sentido de abrir negociação para um possível parcelamento destas dívidas.



.15.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

15.Parcelamentos de tributos

	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FGTS (a)	2.712.700	418.411	1.814.776	3.218.411
Parcelamento Lei nº 11.941 (b)	12.697.031	86.763.044	11.722.986	91.830.062
PIS (c)	626.956	1.203.295	447.000	1.638.895
COFINS (c)	3.550.140	5.693.783	2.255.904	8.279.183
Agência Nacional de Águas - ANA (d)	226.805	450.123	226.800	675.770
	<u>19.813.632</u>	<u>94.528.656</u>	<u>16.467.466</u>	<u>105.642.321</u>

(a) Refere-se ao parcelamento do FGTS, cuja dívida global foi parcelada em 180 meses e os valores originais foram acrescidos multas e juros por atraso, conforme determina a legislação em vigor. Em função de terem ocorrido pagamentos realizados a maior por conta de FGTS de funcionários, a CASAL, em comum acordo com a Caixa Econômica federal – CEF, considerou quitadas as parcelas do referido parcelamento até o exercício de 2014.

(b) Em 30 de novembro de 2009, a Administração da CASAL aderiu ao parcelamento da Lei nº 11.941, de 28 de maio de 2009, que permitiu o parcelamento das dívidas decorrentes de débitos previdenciários vencidos até 30 de novembro de 2008, administradas pela Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN. A dívida remanescente, após as deduções permitidas pela Lei nº 11.941, foi consolidada em junho de 2011 e foi parcelada em 180 meses.

Em 28 de julho de 2011, a Companhia entrou com uma Ação Cautelar perante à União, no intuito de obter provimento jurisdicional que lhe assegurasse, mediante ao recolhimento por meio de DARF, a manutenção do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, alegando que na apuração dos débitos, seriam indevidos os valores lançados a título de "honorários previdenciários", vez que não existiria base legal para sua aplicação.

A Companhia obteve êxito na Ação Cautelar no exercício de 2016. Porém, até 31 de dezembro de 2016 a RFB ainda não havia reconhecido a atualização do débito previdenciário em questão.

(c) Referente ao parcelamento do PIS e da COFINS, cuja dívida global foi parcelada em 60 meses e os valores originais foram acrescidos multas e juros por atraso, conforme determina a legislação em vigor. A dívida é decorrente de valores não quitados durante o exercício de 2014, sendo esta consolidada em agosto de 2015.





.16.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(d) Trata-se de parcelamento de dívida junto a Agência Nacional de Águas – ANA, relativo a parcela não quitada da anuidade referente ao período de março de 2013 a março de 2014, decorrente da utilização de recursos hídricos de domínio da União. A referida dívida foi consolidada em 04/12/2014, em 60 parcelas mensais e sucessivas. O pagamento da 1ª parcela foi em 3 de fevereiro de 2015 e a última se dará em 3 de fevereiro de 2020.

16.Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FUNCASAL-Seguridade Social - Patronal	181.536	306.678
FUNCASAL-Seguridade Social - Parcelamento (i)	<u>143.153.529</u>	<u>133.917.837</u>
	<u>143.335.065</u>	<u>134.224.515</u>
Circulante	<u>(16.233.768)</u>	<u>(7.123.218)</u>
Não Circulante	<u>127.101.297</u>	<u>127.101.297</u>

(i) A CASAL é patrocinadora da Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL, entidade fechada de previdência privada, regulamentada pelas Leis Complementares nº 108/2001 e 109/2001, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar através da Portaria nº 4.281, de 28 de julho de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, obedecendo às normas expedidas através da Secretaria da Previdência Complementar e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

O plano de suplementação de aposentadorias é de benefício definido. A Fundação tem como principal finalidade suplementar, aos servidores da CASAL, os benefícios a que têm direito como segurados do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social – SINPAS, tais como complementação de aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço, por idade, de aposentadorias especiais, de pensão, de abono anual e do auxílio-doença.

Em 23 de novembro de 2005 foi assinado contrato com a Fundação CASAL de Seguridade Social – FUNCASAL um instrumento particular de Confissão de dívida com garantia de caução, relativas a consolidação de débitos de contribuições de dívidas pela Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL na condição de patrocinadora e retidas dos participantes.

A dívida resultante do contrato foi programada para pagamento em 360 prestações mensais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de maio de 2006 e a última em 15 de abril de 2036, calculadas e atualizadas nas formas estabelecidas em Nota Técnica Atuarial de cálculo das prestações mensais amortizantes da dívida da patrocinadora CASAL para com a Fundação constante do Anexo ao JM/2522 de 8 de novembro de 2006, integrante do Acordo Extrajudicial.





.17.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

17. Parcelamentos com a CEAL

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Termo de confissão de dívida (i)	250.198.922	149.426.016
	<u>250.198.922</u>	<u>149.426.016</u>
Circulante	<u>(22.220.435)</u>	<u>(26.321.043)</u>
Não Circulante	<u>227.978.487</u>	<u>123.104.973</u>

(i) Em 2016 foi assinado um Termo de Confissão, e Acordo de Parcelamento entre a Companhia Energética de Alagoas - CEAL e a Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL. Neste Termo foram consolidadas as faturas referente ao Termo de Confissão de Dívida 006/2008, valores referentes a diferença de correção monetária não quitada no parcelamento 002/2004 e o consumo de energia elétrica não quitados. As dívidas foram negociadas da seguinte forma: R\$ 1.927.637 a título entrada e o saldo restante em 240 parcelas mensais de R\$ 1.796.313, com vencimento no último dia de cada mês subsequente ao mês de competência.

O não pagamento de qualquer das parcelas desta confissão de dívida acarretará na cobrança de encargos (2% de multa e 1% de juros ao mês) e correção monetária pelo IGPM sobre o valor da parcela.

18. Consignações a recolher

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
De funcionários (i)	779.451	663.469
De empréstimos bancários (ii)	274.133	254.788
De fornecedores (iii)	375.458	375.458
De pensão alimentícia	<u>65.727</u>	<u>96.584</u>
	<u>1.494.769</u>	<u>1.390.299</u>

(i) Referem-se a valores descontados em folha para custeio da participação no plano de saúde e previdência complementar (Fundação CASAL de Seguridade Social – FUNCASAL);

(ii) Valores referentes a descontos em folha, paga garantir o pagamento dos empréstimos consignados contratados junto às instituições financeiras;

(iii) Valores caucionados cedidos por fornecedores e prestadores de serviços, para garantir a entrega de produtos e a prestação de serviços contratados pela CASAL.





.18.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

19. Provisões para férias e encargos sociais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para férias	7.377.577	6.290.116
INSS sobre férias	2.124.742	1.811.553
FGTS sobre férias	590.205	503.209
	<u>10.092.524</u>	<u>8.604.878</u>

20. Outros débitos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Energia elétrica a pagar	4.507.959	58.727.724
	<u>4.507.959</u>	<u>58.727.724</u>

21. Provisão para contingências

(a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A Companhia estima os seguintes desembolsos prováveis de caixa em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Plano Bresser - Trabalhistas (a)	51.111.162	79.861.191
Trabalhistas	4.384.162	5.870.231
Cíveis	4.240.238	3.610.758
Tributários	10.028.043	10.028.043
	<u>69.763.605</u>	<u>99.370.223</u>

(a) Refere-se a ação promovida pelo sindicato que representa os funcionários da CASAL, com a pretensão de requerer a incorporação do percentual de 26,06%, a título de reajuste salarial, aos salários dos empregados nos idos de 1987. Diante da situação processual da época, a Companhia, cumprindo determinação judicial neste sentido, implantou o percentual de 26,06% nos salários dos seus colaboradores, situação mantida até os dias atuais.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

No ano de 2000, já na fase de execução, foi arguida a tese de limitação do direito à data base da categoria, sustentada no teor da Súmula nº 322 do Tribunal Superior do Trabalho. A referida matéria foi arguida por meio, inicialmente, de embargos à execução perante o juízo de primeiro grau e, posteriormente, em sede de recurso de agravo de petição, perante o Tribunal Superior do Trabalho - TRT 19ª Região, o qual dele não reconheceu por ausência de garantia por parte da CASAL. Foram interpostos novos recursos de revista de decisão para o Tribunal Superior do Trabalho - TST, sustentando a nulidade da decisão, por cerceamento do direito de defesa.

A decisão da turma para o qual foi distribuído inicialmente, o recurso de revista não foi favorável. No entanto, na SDI-1 (Seção de Dissídios Individuais) do TST, ao apreciar recurso de Embargos, esta deu provimento ao recurso e anulou a decisão do TRT 19ª Região, determinando a devolução dos autos para aquele tribunal e mandando que o mesmo apreciasse as razões de mérito do recurso, mesmo sem a garantia da dívida.

Em dezembro de 2010, os autos retornaram, então, para o TRT 19ª Região, sendo reincluído em pauta para julgamento na sessão de 1º de março de 2011, e cujo resultado foi favorável a tese da CASAL, no que concerne a limitação da data base na realização dos cálculos do Processo. Dessa forma, o risco de perda do processo em questão pela empresa diminuiu substancialmente, após a decisão do TRT 19ª Região Superior do Trabalho, e conforme posição de nossos assessores jurídicos saiu de uma concepção de “praticamente certo” (entre 90% e 100%) para, pelo menos, um conceito de “provável”, bem como com a tese da limitação da data base aceita pela justiça, praticamente definiu que não haverá valores a serem pagos aos funcionários visto que já houve valores pagos através de retenção judicial, bem como incorporação aos salários dos 26,06% já realizados em anos anteriores.

Após todas essas ocorrências, o TRT 19ª Região, por meio de sua Presidência, em 14/12/2012, proferiu o seguinte despacho:

“Em que pese não tenha havido manifestação deste Tribunal acerca do pleito do Estado de Alagoas para participar da relação processual como assistente litisconsorcial, é inegável que o Tribunal ao conceder à edilidade, através de sua Procuradoria, a faculdade de se manifestar nos autos, conforme fez às folhas 3.898/3.950 e ao apreciar a postulação de nulidade processual como o fez (f. 3.985), seria imprudente não considerar a possibilidade de intimidar-se o Estado acerca das decisões proferidas no segundo e terceiro embargos, oportunizando até mesmo, por provocação do referido ente público o enfrentamento do pedido de assistência litisconsorcial não apreciado.”

Em decorrência, a Administração da Companhia consubstanciada na opinião dos seus assessores jurídicos, julgou pertinente e adequado que o processo em tela seja computado pela Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL, ainda como envolvendo risco provável, pois no exercício pende de julgamento recurso de revista perante o TST onde se discute a aplicação da tese de limitação a data-base, sendo certo que aquele órgão jurisdicional tem entendimento consolidado quanto a aplicação da mesma através de sua Súmula nº322.



.20.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A movimentação da provisão para contingências está apresentada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
No início do exercício	99.370.223	108.546.107
Atualização	1.089.305	791.172
Constituição	505.745	-
Reversão	<u>(31.201.668)</u>	<u>(9.967.056)</u>
No final do exercício	<u><u>69.763.605</u></u>	<u><u>99.370.223</u></u>

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas cível, trabalhista e tributário envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, demonstradas a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cível	199.877.263	54.073.088
Trabalhista	13.422.799	12.707.379
Tributário	<u>388.448.116</u>	<u>388.095.671</u>
	<u><u>601.748.178</u></u>	<u><u>454.876.138</u></u>

22. Convênio SEINFRA

A Companhia celebrou o convênio de cooperação mútua com o Estado de Alagoas, por meio da SEINFRA. O convênio de nº 040/2010 tem como objetivo principal “a cooperação técnica e financeira entre o Estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA e a CASAL, visando à realização de obras de melhoramentos/adequação das redes coletoras, de saneamento e distribuidoras de água nos Municípios do Estado de Alagoas”.

Os recursos financeiros montam em R\$25.000.000, sendo que cabe ao Estado o pagamento de R\$12.500.000 e a contrapartida da Companhia, no valor de R\$12.500.000, para serem aplicados até 31 de dezembro de 2010. Foi repassado pelo Estado de Alagoas até dezembro de 2014 o montante de R\$14.425.844, sendo R\$7.599.880 em 2014, R\$1.325.964, em 2013, R\$2.500.059, em 2011 e R\$2.999.941 em 2010.





.21.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O referido convênio foi aditado, prorrogando-se a vigência do termo final para dezembro de 2015.

A Administração da CASAL solicitou a SEINFRA o posicionamento com relação aos recursos disponibilizados à esta Companhia, objeto do convênio nº 040/2010, com a finalidade de adotar o tratamento contábil adequado dos referidos valores ora registrados no passivo não circulante.

23. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 o capital social subscrito é de R\$ 357.381.666 (igual valor em 2015), está representado da seguinte forma:

Acionista	Ações			Percentual de Participação
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Governo do Estado de Alagoas	136.443.592.738	4.143	136.443.596.881	99,9618%
Governo Federal	694.302	42.056.682	42.750.984	0,0313%
CODEVASF	-	6.155.465	6.155.465	0,0045%
Outros	54.546	3.185.287	3.239.833	0,0024%
	<u>136.444.341.586</u>	<u>51.401.577</u>	<u>136.495.743.163</u>	<u>100,0000%</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém, gozam de prioridade na distribuição e no reembolso do capital, sem direito a prêmio.

Em 23 de julho de 2014 por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado a subscrição para o Aporte de Capital do Governo do Estado no valor de R\$ 10.000.000.

24. Receita líquida de serviços

	2016	2015
Receita bruta de serviços		
Serviços de abastecimento d'água	323.578.259	271.806.121
Serviços de esgotamento sanitário	69.781.451	57.814.345
Deduções	<u>(26.710.290)</u>	<u>(22.786.654)</u>
	<u>366.649.420</u>	<u>306.833.812</u>





.22.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

25. Custos e despesas por natureza

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários, ordenados e benefícios	(89.817.079)	(81.549.657)
Energia elétrica	(51.790.177)	(51.750.959)
Serviços de conversação e manutenção de sistema	(37.576.851)	(31.547.683)
Perdas de crédito de faturas a receber	(34.180.123)	(27.321.658)
Encargos sociais	(24.977.511)	(22.865.297)
Depreciação e amortização	(7.640.106)	(7.526.107)
Locação de bens móveis	(6.939.668)	(8.174.426)
Serviços de Leitura e entrega de contas	(6.567.781)	(6.912.344)
Serviços de cortes e religação	(6.403.442)	(6.941.566)
Reclamação trabalhista	(6.268.646)	(2.971.275)
Tarifas bancárias sobre faturas de água/esgoto	(5.495.860)	(5.443.273)
Serviços de Processamento de dados	(4.981.734)	(4.312.454)
Serviços técnicos - Pessoa jurídica	(4.505.953)	(4.801.886)
Material de tratamento	(3.550.399)	(2.643.830)
Higiene e vigilância	(3.389.020)	(5.572.319)
Indenizações e avisos prévios	(2.923.426)	(732.820)
Material de conservação e manutenção do sistema	(1.901.935)	(1.567.790)
Combustíveis e lubrificantes	(1.664.250)	-
Locações de bens móveis	(1.485.662)	-
Alugueis de imóveis	(1.202.687)	(759.460)
Serviços de cobrança de contas	(622.244)	-
Outros custo e despesas	(4.995.652)	(6.076.746)
	<u>(308.880.206)</u>	<u>(279.471.550)</u>
Custo dos serviços	(178.169.367)	(170.492.336)
Comerciais	(86.476.386)	(72.274.361)
Administrativas	(44.234.453)	(36.704.853)
	<u>(308.880.206)</u>	<u>(279.471.550)</u>



.23.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

26. Tributárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto sobre operação financeira - IOF	(325.174)	(241.035)
Taxa pelo uso da água	(834.324)	(841.688)
Taxa de fiscalização - ARSAL	(466.321)	(338.830)
Outros	(158.726)	(85.393)
	<u>(1.784.545)</u>	<u>(1.506.946)</u>

27. Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Reversão (constituição) de provisão para contingências fiscais	-	416.319
Reversão (constituição) de provisão para contingências cíveis	(505.745)	792.742
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas	31.201.668	962.906
	<u>30.695.923</u>	<u>2.171.967</u>



.24.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2016	2015
Outras receitas operacionais		
Contas a pagar prescritas	-	1.057.179
Recuperação de perdas sobre créditos a receber	10.272.015	11.430.400
Reversão de contingências	-	7.795.089
Outras	239.955	26.879
	<u>10.511.970</u>	<u>20.309.547</u>
Outras despesas operacionais		
Despesas ambientais	(67.696)	(2.485)
Contribuições, doações e premiações	(40.067)	(44.348)
Ajuste de inventário	(513.720)	(1.534.718)
Indenizações por danos morais e materiais	(7.223.670)	(8.054.878)
Outras despesas	(327.854)	(28.834)
	<u>(8.173.007)</u>	<u>(9.665.263)</u>
	<u>2.338.963</u>	<u>10.644.284</u>

29. Resultado financeiro

	2016	2015
Receitas financeiras		
Varição cambial ativa	8.670.325	3.319.199
Acréscimos por impontualidade	9.866.929	9.186.865
Atualização de recebíveis	2.533.113	2.414.821
Rendimentos de aplicações financeiras	836.196	383.066
Descontos obtidos	896.025	385.703
Ajuste de inventário	506.742	-
	<u>23.309.330</u>	<u>15.689.654</u>
Despesas financeiras		
Encargos financeiros de dívidas com fornecedores	(17.755.861)	(20.938.460)
Encargos financeiros de dívidas com empréstimos e financiamentos	(561.672)	(14.077.525)
Encargos de dívida com parcelamento da FUNCASAL	(17.058.017)	(20.994.264)
Encargos de dívida com parcelamento da CEAL	(51.646.307)	(4.890.729)
Encargos de tributos e contribuições sociais em atraso	(9.456.064)	(13.555.086)
Varição cambial passiva	(4.430.843)	-
Juros pagos	(3.797.692)	(2.991.506)
Juros de exercícios anteriores	-	(283.770)
Outras	(91.747)	(183.050)
	<u>(104.798.203)</u>	<u>(77.914.390)</u>
	<u>(81.488.873)</u>	<u>(62.224.736)</u>



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

30.Fundo de Pensão

Em 31 de dezembro de 2016, a Fundação contava com 810 (758 em 2015) participantes ativos, 442 (428 em 2015) participantes assistidos e 150 (136 em 2015) pensionistas assistidos.

Os principais recursos que a FUNCASAL dispõe para o seu funcionamento são representados por:

▪ Contribuições dos participantes

Os participantes contribuem com uma importância mensal equivalente aos produtos da aplicação das seguintes taxas:

- (a) 2,86% (igual percentual em 2015) sobre a parcela do salário real de contribuição não excedente à metade do maior valor teto do salário de benefício da Previdência Social;
- (b) 5,40% (igual percentual em 2015) sobre a parcela do salário real de contribuição situada entre a metade do maior valor teto e o próprio maior valor teto do salário de benefício da Previdência Social;
- (c) 13,69% (igual percentual em 2015) sobre a parcela do salário real de contribuição situada entre o teto máximo de salário de contribuição da Previdência Social e 3 vezes o valor deste teto máximo;

Além dessa contribuição normal, está estabelecida a cobrança de joia (atuarial) para os que ingressam ou reingressam como participantes bem como para os participantes assistidos que venham a incluir novas pessoas no rol de dependentes-beneficiários.

- (d) Os participantes assistidos recolhem a FUNCASAL uma contribuição mensal equivalente ao produto da aplicação da taxa de 2,86% (igual percentual em 2015) sobre o valor de suplementação.

▪ Contribuição da entidade patrocinadora

A CASAL contribui mensalmente com:

- (a) Contribuição normal: de valor equivalente ao montante mensal das contribuições normais de seus respectivos participantes, em atendimento à Emenda Constitucional nº 20 (paridade de contribuições patrocinadora e participantes);

A CASAL é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos participantes ativos, base para o recebimento da contribuição.

▪ Rendimentos financeiros

A Fundação dispõe dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras provenientes das contribuições, que devem obedecer ao disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A FUNCASAL apresenta, em 31 de dezembro de 2016, um déficit técnico acumulado de R\$5.813.712 (Superávit técnico de R\$1.175.389 em 2015).

31. Contratos de concessão

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Os contratos de concessão têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos.

A receita da Companhia é decorrente, basicamente, da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 77 municípios do Estado de Alagoas (igual quantidade em 2015), sendo que há 42 contratos vigentes (7 Contratos de Concessão e 35 Contratos de Programa – igual quantidade em 2015).

De um total de 77 sedes municipais operadas, aproximadamente 45% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos (igual % em 2015). Dos 42 municípios que possuem contrato de concessão/programa regular, 17% vencem entre os anos de 2017 e 2034 e 83% possuem vencimentos após 2040.

As concessões são firmadas e renovadas gradativamente em trabalho de negociação que é realizado junto as Prefeituras, tendo como fator decisivo o reconhecimento pelas Municipalidades de que a Companhia tem conhecimento e experiência no setor de saneamento e com isso a possibilidade de alavancar recursos para investimentos junto às várias fontes de financiamento.

Como consequência do trabalho desenvolvido pela Administração da Companhia visando renovar os contratos de concessão vencidos, em 3 de outubro de 2011, a CASAL firmou Contrato de Programa com a Prefeitura Municipal de Arapiraca sob o nº 543/2011, cujos termos foram estabelecidos no Convênio de Cooperação nº 001/2011. O objetivo do Convênio de Cooperação, refere-se, basicamente, à prestação de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com exclusividade pela CASAL, em todo o território municipal pelos próximos 30 anos.

Os contratos de concessão que se encontram vigentes, representam em 2016, aproximadamente, cerca de 88% das suas receitas operacionais (igual percentual em 2015).

32. Cobertura de seguros (Não auditado)

A Companhia, face à natureza de suas atividades operacionais, que não representam riscos significativos, não possui seguros de seus ativos imobilizados.

Não está incluído no escopo dos nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinado e avaliado quanto à adequação pela administração da Companhia.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

33. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado, com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não efetuou operações vinculadas a contratos futuros, de opções ou equivalentes, consideradas como derivativos.

34. Questões ambientais

A Companhia preocupa-se em minimizar os impactos ambientais que possam por em risco suas atividades e seu negócio. Isso é feito através de procedimentos de manutenção regulares e permanentes em seus sistemas de água e de esgotos. Além disso, com as ações de saneamento é dada grande contribuição à proteção do meio-ambiente e a melhoria das condições de saúde pública.

O gasto com manutenção regular de seus ativos operacionais é reconhecido ao resultado, bem como as despesas com questões ambientais, quando incorridas. A Administração da Companhia, com base em histórico da situação, acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas com questões ambientais, é necessária atualmente, inclusive em face de legislação ambiental em vigor no Brasil.



.28.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

DIRETORIA

WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR

Diretor Presidente

JORGE SÍLVIO LUENGO GALVÃO

Vice Presidente de Gestão Corporativa

**FRANCISCO LUIZ BELTRÃO AZEVEDO
CAVALCANTI**

Vice Presidente de Gestão Operacional

OSMAR LISBOA

Vice Presidente de Gestão de Serviços de Engenharia

MÁRCIO XAVIER DOS SANTOS

Contador CRC-AL 5136/O-3

* * *

